



## PULSING DE TIOSSULFATO DE PRATA NO CONTROLE DO AMARELECIMENTO EM PÓS-COLHEITA

MARIZA MORAES PONCE<sup>1</sup>; PATRÍCIA DUARTE DE OLIVEIRA PAIVA<sup>2</sup>;  
CARMÉLIA MAIA SILVA<sup>3</sup>; HEMELYN SOARES MAGALHÃES<sup>4</sup>; MARIANA DE  
VASCONCELOS DIAS<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia – Universidade Federal de Lavras (UFLA),  
mariza.ponce1@estudante.ufla.br

<sup>2</sup> Professora titular, Universidade Federal de Lavras (UFLA), patriciapaiva@ufla.br

<sup>3</sup> Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia – Universidade Federal de Lavras (UFLA),  
carmelia.silva@estudante.ufla.br

<sup>4</sup> Mestranda em Agronomia/Fitotecnia – Universidade Federal de Lavras (UFLA),  
hemelyn.magalhaes@estudante.ufla.br

<sup>5</sup> Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia – Universidade Federal de Lavras (UFLA),  
mariana.dias3@estudante.ufla.br

**Resumo:** A *Alstroemeria* (*Alstroemeria hybrida* L.), conhecida também como lírio-inca ou astoméria, pertence à família *Alstroemeriaceae* e destaca-se com grande importância no mercado de flores, devido à sua beleza, coloração diversificada e longevidade pós-colheita. No entanto, um dos entraves na fase de pós-colheita é o rápido amarelecimento das folhas, que ocorre de 3 a 4 dias após a colheita. Para avaliar a ocorrência de amarelecimento na pós-colheita de hastes florais de *Alstroemeria* cv. Akemi e identificar soluções para os produtores foram testados procedimentos e soluções pós-colheita. As hastes foram padronizadas em 50 cm de comprimento e submetidas ao pulsing com 606,64 mg L<sup>-1</sup> de tiossulfato de prata por 1 hora, após esse período, as hastes foram mantidas em soluções conservantes com 200 mg L<sup>-1</sup> de 6-Benziladenina, 34,64 mg L<sup>-1</sup> de giberelina, 1000 mg L<sup>-1</sup> de Floralife Crystal Clear®, 606,64 mg L<sup>-1</sup> de tiossulfato de prata, água destilada com pulsing e controle com água destilada. O material foi acondicionado em sala com iluminação contínua com lâmpadas fluorescentes, com temperatura de 16 ± 2 °C, umidade relativa de 67% ± 3%, até a senescência, totalizando um período de 30 dias. Foi avaliada a qualidade visual, teor de clorofila e amarelecimento. A realização de pulsing com STS favoreceu a qualidade das flores em comparação com as hastes que não receberam este tratamento, retardando o amarelecimento em até 4 dias. As hastes tratadas com solução de giberelina apresentaram resultado superior em todas as análises, com maiores teores de clorofila e retardando o amarelecimento em 18 dias.

**Palavras-chave:** *Alstroemeria hybrida* L.; Floricultura; Longevidade;

**Apoio Financeiro:** CAPES, CNPq e FAPEMIG